

Paraná vai debater com a comunidade propostas do MEC

NRE Campo Mourão

Postado em: 04/10/2016

A Secretaria de Estado da Educação avalia que a reforma do ensino médio, anunciada na quinta-feira (22) pelo governo federal, é positiva para os estudantes. O Paraná vai aderir às diretrizes, mas a Secretaria destaca que a metodologia a ser aplicada no Estado para acomodar as mudanças será antes amplamente debatida com a comunidade escolar e passará também por avaliação do Conselho Estadual da Educação.

A Secretaria de Estado da Educação avalia que a reforma do ensino médio, anunciada na quinta-feira (22) pelo governo federal, é positiva para os estudantes. O Paraná vai aderir às diretrizes, mas a Secretaria destaca que a metodologia a ser aplicada no Estado para acomodar as mudanças será antes amplamente debatida com a comunidade escolar e passará também por avaliação do Conselho Estadual da Educação.

No início de novembro deste ano, antes do período de matrículas, serão promovidos seminários para debater o tema com a comunidade escolar: professores, funcionários, estudantes, pais e responsáveis.

Para 2017, será montado projeto piloto, a princípio nas maiores cidades do Estado, para avaliar a nova sistemática proposta pelo MEC, aliando a Base Nacional Comum Curricular e as cinco ênfases: linguagem, matemática, ciências sociais e humanas, ciências da natureza e formação técnica e profissional.

No Paraná, serão mantidas as disciplinas de Sociologia, Filosofia, Artes e Educação Física.

"Algo precisa ser feito em relação ao ensino médio. Vejo com bons olhos a autonomia oferecida aos estudantes", disse a secretária de Estado da Educação, professora Ana Seres. Ela também considera positivo o aumento da oferta de unidades com ensino em tempo integral. O Paraná já tem, atualmente, três escolas em tempo integral para a etapa do médio e vai aderir aos editais do governo federal para aumentar esse tipo de oferta.

Em relação ao impacto orçamentário das mudanças, a Secretaria fará estudos conjuntos envolvendo as superintendências da Educação (área pedagógica) e de Desenvolvimento Educacional (infraestrutura e matrículas).

A secretária destaca, ainda, a qualidade dos profissionais da educação no Paraná, suprimindo a eventual necessidade de contratações de profissionais com "notório saber" para os cursos de formação técnica. "Temos excelentes quadros nos nossos cursos de formação profissional", frisou Ana Seres.